

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

LEGIÃO PORTUGUESA

Nucleo de TAVIRA

Por ordem do Presidente da Comissão Reorganizadora, são avisados todos os Legionarios inscritos neste Nucleo, de que os exercicios, principiam amanhã, dia 29 do corrente, das 8 ás 11 horas, no Quartel do Regimento de Infantaria n.º 4.

Vida Corporativa

A Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil e Officios correlativos do Distrito de Faro, com sede em Tavira, continuando na sua árdua missão em obter melhoramentos economicos para os seus associados, conseguiu que a Ex.^{ma} Camara Municipal, na sua sessão do dia 18 do corrente mês, tomasse a deliberação, que de futuro nas suas obras seja dada a preferéncia de admissão aos operários associados neste Sindicato Nacional.

A esta deliberação da Ex.^{ma} Camara Municipal, sente-se grata a Comissão Administrativa deste Sindicato Nacional.

Tem a mesma Comissão, várias melhorias em projecto, que espera brevemente ser um facto, que bastante beneficiará os operários da Construção Civil.

Se ela não tem conseguido, certas e determinadas regalias, é por falta de apoio dos proprios, porque, em vez de coadjuvar aqueles que pugnam pela defesa dos seus interesses economicos e sociais, continuam dispersos entretendo se em campanhas difamatórias e estérteis.

Já é tempo de os operários da Construção Civil, se competetarem que só por intermédio dos organismos corporativos, conseguirá melhorar as suas condições economicas e sociais.

Inscreevi-vos no vosso Sindicato Nacional e na Caixa de Auxilio na doença.

Campos de concentração

Nos campos de concentração soviéticos, encontram-se mais de seis milhões de individuos, na sua maioria camponeses. Ao lado dum ou outro fidalgo dos tempos do czarismo, de alguns governantes dos tempos de Lenine, hoje considerados trotzkistas, estão os pobres, os humildes que nem sabem a razão por que os deportaram. A mortalidade nesses campos é formidável. Há locais, onde mais de 90% dos prisioneiros morrem no inverno, por falta de alimentação, excessivo trabalho, maus tratos, rigor do clima e carencia de abrigo. Uma carta recebida dum desses campos diz textualmente o seguinte:

«Todas as cascas de batatas são guardadas, para serem comidas assadas; o esterco é vasculhado, a procura de grãos de cereais».

Se até os animais fora do «paraíso» vivem melhor do que os cidadãos soviéticos!

O Comércio livre dos capitais

A gerência do nosso Banco emissor propoz que se abolissem as peias que pesavam sobre o comércio das divisas (compra e venda de cambiais) e a circulação dos capitais e o sr. Ministro das Finanças prontamente lavrou um Decreto que estabelece aquela liberdade. Este acontecimento é altamente significativo da prosperidade financeira do País e do desafogo do nosso primeiro estabelecimento de crédito, o Banco de Portugal, onde as reservas em metálico e em divisas estrangeiras ultrapassam hoje 50 por cento das notas em circulação, cousa que raramente acontece lá fóra depois da crise de 1929 e que nós não conhecíamos há quasi meio século.

A situação do nosso bancoemissor como a dos outros bancos de Estado existentes nos outros países não é outra cousa senão o reflexo da vida administrativa do Estado. Se este vive em situação de penúria um dos grandes recursos habituais é a emissão de notas e o desgaste das reservas. E com isto vem a desvalorização da nota e a desconfiança do publico que trata de acautelar os seus capitais nos Bancos estrangeiros dos países cuja administração lhes merece maior confiança.

Ora Portugal era há muitos anos um País sem crédito interno ou externo. Eram os Bancos ingleses por assim dizer os depositários da maior parte das economias dos particulares. Com a administração sabia e prudente de Salazar a nossa situação modificou-se completamente. O dinheiro de portugueses refluiu ao mercado nacional, onde a estabilidade monetária é cousa segura. O Estado tem o seu crédito firmado vendendo cobertas as emissões dos seus empréstimos a taxas de juro cada vez mais baixas. Lá de fóra oferecem-nos dinheiro com um mínimo de garantias mas Salazar recusa porque não precisa.

A hora angustiosa que vive o Mundo desde há anos trouxe ao mercado das moedas dificuldades crescentes, na maior parte das nações até hoje não vencidas. E assim pesam sobre as economias dessas nações embaraçadas de toda a ordem:—restrinções sobre ecomércio das divisas e circulação dos capitais, politica dos contingentes de importação, elevação quasi proibitiva das barreiras fiscais e até impedimentos contra a emigração. Isto o fazem aqueles países que nos ferem constantemente o timpano do ouvido com as suas ideias liberais.

A parte o caso especial da Inglaterra, a doutrina liberal é fácil de reclamar mais difficil de exercitar. E' por isso natural que nos sorriamos com desdem quando ouvimos esses pseudo-cultores do liberalismo censurar a ditadura portuguesa. Mas na verdade os grandes estranguladores da liberdade financeira e economica são esses Bluns e Prietos e quejandos que tanto vociferam contra o «fascismo» de Portugal.

A notícia da liberdade do comercio das divisas e livre circulação de capitais adotada por Salazar caiu como uma bomba em certos meios financeiros internacionais e levou um jornal francês da especialidade a proclamar ingenuamente que Portugal mais se aproximava da liberal Inglaterra pelos seus métodos de administração do que dos Estados totalitarios. E qualificava a nossa politica financeira como um triunfo das doutrinas liberais. Que a administração portuguesa com Salazar se irmana à da Grã-Bretanha é absolutamente exacto mas para que a sinceridade fosse completa aquele jornal deveria dizer que a França, os Estados-Unidos e outros países chamados democraticos seguem a mesma politica de restrições que a Italia e a Alemanha, a cujos métodos politicos chamam os nomes mais feios.

Fiat lux! Começa a ver-se que não somos um Estado totalitario qualificativo que melhor se applicaria à França, por exemplo, examinando a sua politica financeira e economica.

Portugal e a Inglaterra pelo equilibrio das suas contas publicas,atenuamento e desembaraço de restrições que applicam ao comercio geral e a certas manifestações de actividade, têm uma posição unica na Europa. E se esta sofre de crise angustiosa não é a nós nem aos ingleses que há que lançar culpas. Não basta falar de solidariedade e de paz, é preciso efectivá-las pelas realizações. Eis o que nós fazemos.—C. R.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Banquete de homenagem

Por motivo de força maior, a realização das festas comemorativas no dia 1.º de Dezembro em quasi todas as localidades do Algarve, o banquete em honra do sr. Governador Civil ficou transferido para o dia 5 de Dezembro, no mesmo local e hora.

Conferência sobre Arte

Segundo o amavel convite que nos dirigiu a Comissão Administrativa da Sociedade F. Olhanense, realisa-se na sua sede social uma conferência sobre «a Arte como instrumento de cultura e sua influencia na sentimentalidade dos portugueses», como comemoração do 297 aniversario da Restauração de Portugal.

Agradecemos o convite e só manifestamos a nossa estranheza por não ser mencionado o nome do conferente. Modestia ou esquecimento?

«O Guerreiro Cristão»

Recebemos a oferta dum livro de versos com o titulo acima da autoria da nossa distinta colaboradora sr.^a D. Alda Ferreira Mendes, (Vitória Régia) de que num dos proximos numeros, publicaremos a critica merecida.

Agradecemos a amabilidade da oferta e a gentilissima dedicatória que a acompanhava. Não queremos deixar de felicitar a autora pelas belas impressões que uma rápida leitura do livro já nos deixou bem como pela artistica apresentação do livro.

Chuva

Eis um quadro elucidativo, da chuva caída nesta cidade, desde 1 de Outubro a 25 de Novembro e referente aos anos de 1930 a 1937, no qual se vê bem nitidamente a anormalidade deste ano:

Anos	m/m	
1930	56,5	Média registada no mesmo periodo, desde 1895 a 1910— 125,9 m/m (15 anos)
1931	167,9	
1932	119,9	
1933	187,5	
1934	61,7	
1935	71,3	
1936	51,5	
1937	208,5	

Tavira, 25-II-1937.

Camionagem

Foi anulada a portaria n.º 8750 que determinou que só poderão ser concedidas carreiras de camionetes a entidades individuais ou colectivas com a necessária capacidade juridica e que tais concessões só poderão ser transferidas com autorisação do Ministro das obras Públicas, apoz parecer do Conselho Superior de Viação.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

UM BENEMERITO

Não queremos deixar de transcrever nas colunas deste semanário a circular em que o sr. dr. José Alberto de Faria, illustre Director Geral de Saude e, interinamente, da Direcção Geral de Assistencia, tornava publico os relevantes serviços que um funcionario da Assistencia prestou no desempenho das suas funções, levando o seu altruismo a taes estremos de sacrificios que lhe causaram a morte. Semelhantes exemplos deviam ser sempre levados ao conhecimento do publico e bem faz o sr. dr. José Alberto de Faria em assim proceder. Que mais não seja para que o publico avalie bem as diferenças que existem entre os verdadeiros e os falsos benemeritos. Segue-se a circular:

Frederico Santana Fernandes Pereira, desinfector de 1.^a classe ao serviço do Parque Sanitário desta Direcção Geral foi contagiado por via de combate anti-epidémico, em fóco de doença maligna e destruidora.

Depois de longo e intenso sofrimento veio a falecer no passado dia 18 de Novembro.

Era um trabalhador muito esforçado com enormissimo amor à arte sanitária, procurando, em cada dia, ilustrar-se e aperfeiçoar-se mais, no desempenho do seu mister.

Mas era sobretudo um verdadeiro exemplo de abnegação e acrisolamento pela defesa da saúde do próximo.

Chefe de familia, pai de 4 filhos, ainda novo, com 39 anos, era ele tambem o primeiro a solicitar a sua colocação em todos os hospitais e serviços anti-epidémicos dos últimos anos, dando constante prova da mais esmerada e arriscada isenção ao serviço dos atacados e na profilaxia do meio.

Por todos os cantos do país, pelas serras, pelos mais inhóspitos locais, ele labutou, deixando nos habitantes a lembrança da melhor gratidão pelos seus rasgos de energia, e por seus dotes de prudencia e de carinho.

Jaz o seu corpo num cemitério da Beira onde, connosco, a população o levou a enterrar numa manifestação numerosa e plena de compungimento e de respeito pelo seu valor e pela sua bondade.

Julga-se que esta pequena noticia biográfica dum homem que, modesto na profissão mas muito grande nos feitos e no caracter, entra, solenemente, na lista do martiriológico profissional, deve ser fixada no sentimento de todos os trabalhadores sanitários e não desmorece de ser apresentada e divulgada para incitamento moral e educativo.

E por isso se faz comunicação dela a tódas as Inspeções, Delegações e outras Secções do serviço da Direcção Geral de Saude e bem como ás Direcções de todos os Estabelecimentos de Educação, dependentes da Direcção Geral da Assistencia Pública.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

AVENÇA

PELA CIDADE

1.º de Dezembro—Para comemoração desta data histórica, haverá sessão solene nas escolas, içar da Bandeira no edifício dos Paços do Concelho às 8 horas com a assistência da Banda Municipal, e alvorada, concerto no Jardim Publico das 15 às 17 horas, procedendo-se em seguida ao arrear da Bandeira com as honras do estilo. Às 20 horas marcha «aux flambeaux» pela Banda Municipal de Tavira.

Hospital da Misericórdia—A Comissão Administrativa resolveu iniciar as démarches para a compra dum pequeno aparelho de raios X e dum aparelho para raios ultra-violetas.

Ainda resolveu também adquirir o material cirúrgico necessário para o Posto de Socorros e Cirurgia d'Urgência. Reconhecendo a necessidade de alargar os serviços da Maternidade instalada no mesmo Hospital, pediu a um engenheiro para fazer o projecto e respectivo orçamento das obras indispensáveis para tal fim.

Como nos anos anteriores, no Hospital está tudo a postos para a recepção das tradições e ofertas que os produtores de azeite do concelho costumam fazer. E se nos anos escassos se não esqueceram, é natural que este ano ainda mais facilmente se lembrem dela, esses verdadeiros e grandes amigos da Misericórdia de Tavira.

A comissão também previne todos os foreiros e juristas do Hospital da Misericórdia de que, em virtude de apertadas ordens superiores, vai proceder a uma rigorosa cobrança dos seus créditos.

Porto e Barra—Podemos dar aos nossos leitores a agradável notícia que os trabalhos de dragagem do porto principiarão muito brevemente. É um grande benefício para Tavira e mais uma prova do espirito de isenção e competência do ilustre Engenheiro Director da J. A. P. S. A. sr. Albano Sarmento.

Conselho Municipal—Reuniu-se o novo Conselho Municipal que ficou assim constituído:

Joaquim Alberto Viegas, José Antonio de Jesus, José Francisco da Graça e Sebastião Martins Palmeira, como delegados das Juntas de Freguesia; Alexandre Luciano Parreira e Manuel Ventura, pelos Sindicatos Nacionais; Antonio de Mendonça Lindo e Capitão Manuel Luiz Baptista Marçal, pelas Casas do Povo; Dr. Manuel Simões da Costa, delegado local da Ordem dos Advogados; José Martins J.º e Tomaz Antonio Simões Pires, os dois maiores contribuintes da Contribuição Predial Rustica; Pedro Lopes Mendes, pelo Gremio dos Industriais de Conservas do Sotavento do Algarve.

Nesta reunião foram eleitos para secretários os srs. José Antonio de Jesus e José Francisco da Graça.

Camara Municipal—Na reunião a que acima nos referimos do novo Conselho Municipal e a que que presidiu o sr. Isidoro Manuel Pires, presidente da Camara Municipal, foram eleitos também para vogas da Camara Municipal durante o trienio de 1938 a 1940, os srs: Antonio Vieira, Joaquim Pedro Soares, dr. José Raimundo Ramos Passos e Manuel de Sousa Rosa, como efectivos e os srs: Antonio da Cruz Gonçalves, José Amandio Palermo de Mendonça, Marcelino Augusto Galhardo e Victorino Miguel, como substitutos.

Sociedade Orfeonica—Abrilhantado por uma excelente orquestra Jazz, realisa-se na noite do proximo dia 30, nesta agremiação artistica, o «Baile Cor de

Novembro... O Sino plange brandamente!

*Caminhava a Tristeza, regelada,
aconchegando ao peito o escuro manto...
quando transpôs, um dia, descuidada
a Mansão da Saúde! O Campo Santo!*

*Ao ver tanta florinha desfolhada
para ofertarem o saudoso encanto,
sentiu-se desse ambiente cativada
e foi rega-las com sentido pranto,*

*Desde então, entre as campas fez seu ninho,
lá, suas magoas, vai carpir baixinho;
alheia aos beijos do glacial Inverno!*

*Novembro... O Sino plange brandamente!
Tristeza reza fervorosamente
p'ra que almas gosem o—Descanço Eterno!*

Novembro de 1937

Vitória Régia

Teatro Popular Pelo Tribunal

Apresenta hoje um programa cinematográfico muito completo: Bons documentários, interessantes actualidades, um esplendido desenho colorido, um invulgar filme de aventuras e uma produção musical de grande espectáculo tujo filme anuncio deixou já antever o seu justificado titulo — *Chuva de Mulheres* — é o seu seguro agrado porque é um filme em 8 partes que vai prender o espectador como deslumbrante revista que enquadra um assunto policial, que, no geral, é sempre muito apreciado por todo o publico.

Chuva de Mulheres tem ainda por garantia do seu valor a grande realização de Gesa Von Bobreary com o esplendido desempenho de Larah Leander, uma autentica revelação em talento e graça que nos aparece a destacar-se de uma verdadeira chuva de mulheres.

A Ameaça Fatal é o filme de aventuras que também faz parte do programa, o qual tem por heroi o celebre e popular Ken Maynard com a colaboração admirável da sua inteligente montada.

5.ª feira — Exibe-se um drama intenso cuja acção decorre no Oriente, nessa cidade cosmopolita, na Paris Oriental que é *Changai*, o titulo do filme em 8 partes com o desempenho formidável de trez grandes artistas: Charles Boyer celebre actor francês, Loreta Young a admirável vedeta de «As Crusadas» e Warner Oland o detective chinês de engenhosa subtileza.

Comtaes elementos de apreciação de valor deve o filme encontrar agrado absoluto.

E Na Pista do Criminoso — Um interessante filme de aventuras em 7 partes com Randolph Scott.

Agradecimento

Idalina Guerreiro de Sousa e seu marido, sem querer ferir a extrema modestia do Ex.º sr. dr. José Diogo Guerreiro, não pôde deixar de tomar publico a sua gratidão pela dedicação, desvelo e carinho como a tratou na sua gravissima doença.

PELA IMPRENSA

«Antena» — Recebemos o n.º 13 desta revista mensal da T. S. F.

O presente numero vem optimamente colaborado oferecendo por isso grandes vantagens a todos os radiófilos.

Rosa», com premio á dama melhor vestida.

Este baile faz parte do ciclo de festas que uma comissão de socios resolveu levar a efeito, o qual teve inicio em 14 do corrente e terminará em 5 de Janeiro proximo futuro.

No dia 16 do corrente realizou-se o julgamento em processo de transgressão, de Alexandre de Jesus Bartolomeu, residente na freguesia de Santa Catarina, desta comarca, por transgredir o § 2.º do art.º 3.º do Decreto n.º 21.247.

Foi seu defensor o sr. Carlos Rodrigues Mil-Homens, solicitador desta comarca, sendo condenado no pagamento do selo de 15.000; no imposto de justiça de 50.000 e em 10.000 ao defensor officioso.

Tambem no mesmo dia e em tribunal colectivo presidido pelo sr. Dr. João de Deus Pereira M.º Juiz desta comarca, tendo como adjuntos os srs. drs. Joaquim Antonio de Figueiredo Lobo e Silva e Augusto Moreira Teixeira de Barros M.ºs Juizes respectivamente de Vila Real de Santo António e Mertola, teve lugar o julgamento de José Maria Baião, sapateiro, pelo crime de estupro na pessoa da queixosa com quem actualmente se encontra casado.

O réu, defendido officiosamente pelo sr. Dr. Moura Diniz, advogado nesta cidade, foi condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou em alternativa na de 3 anos de degredo em possessão de primeira classe; 1.000.000 de imposto de justiça; 5.000.000 de dote á ofendida e em 70.000 ao defensor officioso. Foi-lhe suspensa a pena por cinco anos.

Em 18, foram julgados os réus Aldomiro Fernandes Escarpão e José Fernandes Escarpão, ambos solteiros, maiores, trabalhadores, residentes no Pego do Aragão freguesia da Conceição desta comarca, acusados de, no dia 29 de Agosto ultimo, cerca das 9 horas, agredirem voluntaria e corporalmente o menor Sebastião Fernandes, residente no sitio da Ribeira, da referida freguesia.

O réu José Fernandes, foi absolvido e o Aldomiro condenado na multa de 100.000; no imposto de justiça de 200.000; 40.000 ao defensor officioso e em 50.000 de indemnização ao queixoso. Foi seu defensor o sr. Joaquim Antonio Peres, ajudante de notario e solicitador nesta comarca.

No dia 20 realizou-se o julgamento de transgressão, do réu Manuel Pedro, casado, trabalhador, residente no sitio das Alcarias, freguesia de Santa Catarina desta comarca por ter transgredido o disposto no § 1.º do artigo 23 do Decreto n.º 13658.

O réu defendido pelo sr. José Zarco Junior, chefe da 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, foi absolvido.

LEITE DE VACA

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Informações

Na Fonte Salgada, freguesia de Santa Maria, de Tavira, foi criada uma escola para o sexo masculino.

Foi destinado exclusivamente á frequencia do sexo feminino, o o posto escolar da Capelinha, de Tavira.

Foi exonerado de delegado do director do distrito escolar de Faro, em Tavira, o sr. Joaquim Evangelista e nomeado para o substituir o sr. Jaime de Brito Neto.

NECROLOGIA

Faleceu em Faro no dia 19 do corrente o sr. Padre João dos Santos Silva, que, durante alguns anos parouquiou a freguesia de Sta. Maria, desta cidade. Actualmente era o Redactor Principal do nosso presado colega «Folha do Domingo», de Faro.

A familia enlutada e em especial ao Corpo Redactorial deste nosso prezado colega, enviamos sentidos pezames.

No dia 22 do corrente, faleceu nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Joaquim do Carmo Palma, secretario da Camara Municipal de Tavira.

O extinto era solteiro e contava 55 anos de idade. A sua morte foi bastante sentida pois era dotado dum excelente carácter e foi sempre um funcionario zeloso.

O seu funeral foi uma profunda manifestação de pesar e nele se incorporaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

O préstito funebre, pôs-se em marcha pelas 10 horas da manhã do dia 23 do corrente, da casa de residência do finado, na Rua Almirante Reis, para o cemitério municipal.

O atáude que seguia em carro funerário ia ladeado por uma secção de Bombeiros Municipais, seguindo atrás a vereação da Camara Municipal e no curso do cortejo a Banda Municipal, que executou algumas marchas fúnebres.

Durante o percurso organizaram-se os seguintes turnos:

1.º turno—Constituido pelos srs.: dr. Frederico de Abreu Chagas, capitão José Maria Pereira, João Aldomiro de Sousa, Pedro Lopes Mendes, capitão Manuel Luiz Baptista Marçal e engenheiro Joaquim Rosado Padinha.

2.º turno—Constituido pela Vereação Municipal e Comissão Política da União Nacional e formado respectivamente pelos srs.: Isidoro Manuel Pires, presidente da Camara Municipal e administrador do Concelho, dr. Jaime Bento da Silva, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, José Viegas Mansinho, vice-presidente da Camara, dr. José Raimundo Ramos Passos, procurador ao Conselho Provincial, Joaquim Pedro Soares e Cezinando Azinheira vereadores municipais.

3.º turno—Constituido pelos srs.: Pedro Fina, José Gonçalo, João Batista Soares Martins, Ladislau Teófilo Elias Soares, Antonio Alves de Sousa e Manuel Antonio Pereira.

4.º turno—Constituido pelos srs.: Joaquim Antonio dos Santos, Domingos Soares, José Anibal da Palma e Silva, Diamantino Garcia, Joaquim Luis e Sebastião Conceição.

5.º turno—Constituido pelos srs.: José Joaquim Ferreira, Joaquim do Carmo Peres, Firmino Peres, Antonio Segismundo Rial, Armando Vicente Gomes Cardoso e José Francisco da Encarnação.

6.º turno—Constituido pelos srs.: Herculanio Silverio da Rocha, Domingos Alves, Teodoro Santos, Carlos Pires, Filipe Cesar e Joaquim Soares.

7.º turno—Constituido pelos srs.: Jorge Drago, José Augusto Batista Pires, Alfredo Batista Peres, José Soares, dr. Emeliano Costa e esposa.

A familia enlutada endereça o «Povo Algarvio» sentidos pesames.

Automovel de aluguer

Atendendo ás exigencias do progresso, Manuel de Sousa, o mais antigo e conhecido chauffeur da praça de Tavira, melhorou ésta, com um esplendido automovel que garante aos seus clientes a maxima comodidade, segurança e conforto, o que nos apraz registar e a quem damos parabens.

Livros e Revistas

«Um alibi de dez minutos»—por A. Armstrong e H. Shaw—Os volumes da já famosa colecção «Os melhores romances policiaes» editados pela Livraria Classica Editora, de Lisboa, são daqueles cuja aparição nas montras causa alvoroço.

Escolhidos entre os mais celebres romances do género, apaixonam-nos da primeira á ultima pagina e obrigam-nos normalmente a optimos exercicios de raciocinio.

«Um alibi de dez minutos» obra empolgante pelo enredo e pela tecnica, que é magistral, entra na colecção com o numero 42. O seu exito está, sem duvida, assegurado. A. Armstrong e H. Shaw, deram-nos neste livro, um trabalho brilhante. Teceram uma intriga tão verosimil como emocionante. No torvo ambiente dos exploradores da escravatura branca—quer no Atlantic Club, quer na casa do sinistro Philip Sevilha—as cenas encadeiam-se com impecavel naturalidade.

O drama desenrola-se de maneira a fazer-nos vibrar, sentir toda a angustia do jovem advogado Colin na sua luta tenaz para salvar Betty das garras dos monstruosos traficantes. A odisseia de Muriel Cardney—bela rapariga lançada no abismo; o plano metucioso de Colin; a obstinada resistencia de Betty; o cinismo de Philip; os pequenos imponderaveis, o crime, a inquirição, tudo nos é apresentado com mão de mestre. As ultimas paginas são alucinantes. A ansiedade invade-nos. O relógio irá revelar o terrivel segredo?

E' absorvente este livro. Classificamo-lo como um dos melhores da colecção.

Na Capa, de tons sobrios, um desenho sugestivo.

«Premio de Beleza»—2.º Volume da «Colecção Branca»—A «Colecção Branca» de que a Livraria Classica Editora, de Lisboa, iniciou no mês passado a publicação com o formoso romance «Quem Pensa não Casa...» foi agora enriquecida com mais um volume, o segundo. Trata-se de uma obra encantadora—«Premio de Beleza»—de Williamson, em cuidada tradução de D. Maria de Vasconcellos.

«Premio de Beleza» tem uma fabulação cheia de graça, plena de situações que ora nos despertam sorrisos, ora nos emocionam.

O romance da linda Anny Allein, desde o premio conferido pelo «Daily Illustration» até os agitados episodios desenrolados nos estúdios de Hollywood, da enternecedora iniciativa do reporter Bill Brown á vingança da despeitada «estrela» Lola Maygrie, prendem-nos pela sequencia equilibrada das cenas e pelo poder descritivo do autor. Acompanhamos impressionados a luta de Anny com as mil e uma trações da vida, os seus gestos de decisão e os seus momentos de desânimo, até surgir o «principe encantado». Depois seguimos empolgados, o drama sentimental que envolve a linda figurinha da animosa rapariga. No final, sorrisos satisfeitos e damos por bem empregado o tempo dedicado a este livro.

Porque «Premio de Beleza»—digamolo em abono da verdade—é uma obra perfeita, bem constituída, com singular vibração. É um romance da vida dinamica da nossa epoca, em que o romantismo subsiste, felizmente no fundo das almas bem formadas. Aconselhando-o a todas as senhoras que desejem uma leitura suave, delicada, e baseada nos mais solidos principios morais, fazemos o seu maior elogio.

Vida de Cristo—Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich—Encontra-se em distribuição o Fasc. IV (3.º volume) desta ilucidativa publicação (R. do Loreto, 34, s/loja—Lisboa).

O presente fasciculo é consagrado, na maxima parte, ao Sermão da Montanha, sintese das pregações do Salvador, nos três anos da sua vida publica.

No espirito de todos os que se interessam pelas ciencias biblicas, surgiu, em todos os tempos, uma dificuldade, nunca até hoje resolvida.

Trata-se de saber o local onde o Mestre prégou o maior de todos os sermões.

Nem os evangelistas, porém, nem os comentadores, nos esclarecem sobre este ponto de alto interesse, para o estudo da vida de Jesus.

Se estas duas fontes de conhecimentos não resolvem a dificuldade, encontramos em Catarina Emmerich todos os elementos, que nos permitem não só fixar o local onde o Sermão foi prégado, como examinar as viagens e mais factos, que prepararam o grande acontecimento.

E', pois, o fasciculo, agora publicado, um dos mais cheios de novidade e interesse.

Agradecemos o exemplar oferecido.

HORTA

Dá-se de meias no sitio da Aseda proximo de S. Bartolomeu, quem pretender dirija-se a Antonio Costa Estevens - Castro Marim.

SELOS

De Portugal e Colónias compram-se pelos melhores preços. Avenida 5 d'Outubro, 47-B.

EDITAL

Isidoro Manoel Pires, Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faz saber que, nos termos do Código Administrativo, é convocada a nova Câmara Municipal eleita, para uma reunião a realizar em 6 de Dezembro, próximo, pelas 14 horas, na sala das sessões desta Câmara Municipal, para o efeito da verificação dos poderes dos seus membros e da eleição do Procurador para o Conselho Provincial.

Paços do Concelho de Tavira, em 27 de Novembro de 1937.

O Presidente da Câmara Municipal,
Isidoro Pires

Clube Recreativo Tavirense CONTINUO

Para o lugar de continuo precisa-se pessoa que saiba ler e escrever.

No Gabinete da Direcção presam-se todos os esclarecimentos.

VENDE-SE

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

BOM NEGOCIO

Por motivo de falta de saúde trespassa-se qualquer dos estabelecimentos de Leonel Augusto Parreira Justino, com clientela e a fazer bom negocio.

Dirigir proposta ao mesmo.

ANUNCIO

Vende-se uma propriedade rustica no sitio da Asseca, conhecida pela Fazenda Grande. Recebe propostas em carta fechada a sua proprietaria D. Maria da Cruz Chaves Ortega, no dia 12 do proximo mês de Dezembro, por 12 horas, em sua casa, na Praça dr. Antonio Padinha, desta cidade. As cartas serão abertas na presença dos proponentes, reservando a proprietaria o direito de não fazer a adjudicação no maior preço oferecido por inferior ao valor real do prédio.

O Mediterrâneo ponto de junção de futuras calamidades internacionais

Quem observar atentamente e com algum conhecimento de causa a política desenvolvida nos últimos tempos pelos sovietes há de ser levado a verificar que ela visa a tornar o Mediterrâneo o ponto de junção de futuras calamidades internacionais. As revelações feitas pelo «Gringoire», no seu número de 17 de Setembro, a este respeito, são concludentes e esmagadoras.

Sabe-se que, depois de ter tomado a Espanha para fulcro das suas operações occidentais, e, sobretudo, depois que o conflito espanhol, insuflado pela U. R. S. S., assumiu aquêl caracter de «guerra internacional num campo nacional» como Salazar, com tamanha oportunidade e precisão a definiu, nunca mais, mais do que nunca, o Komintern deixou de ter em estado de alerta permanente os partidos comunistas dos diversos países. E entre todos êles, principalmente, o partido comunista francês, que, no meio das diversas filiais do Komintern, exerce na presente conjuntura, um papel de direcção. Vejamos agora o que «Gringoire» nos diz acerca da acção mediterrânica ordenada pelo Komintern:

«Desejando explorar a fundo esta situação que criaram, como um abcesso de fixação, para se desembaraçarem da ameaça alemã, os sovietes, por intermédio dos elementos activos da III Internacional cujo poder e recursos estão concentrados no Komintern, deram o sinal para o novo ataque anti-francês na África do Norte. O partido comunista francês manifestou imediatamente uma cega obediência. Os chefes dêste partido presentes ao VII congresso do Komintern haviam prestado, em 3 de Agosto de 1935, o juramento seguinte, pronunciado pelo Sr. Maurício Thorez: «Nós, comunistas franceses, declaramos: faremos uma luta sem tréguas para libertar os povos coloniais do jugo do imperialismo francês». (Relatório stenográfico do III Congresso do Komintern, fascículo 45, página 2310).

Grande Propriedade

Vende-se no todo ou em parcelas o «Morgado» situado no Valongo freguesia da Conceição. Pode ser paga em prestações. Tratar com J. Chaves—Avenida E. U. America, 28-Lisboa.

EMPRESTA-SE

Em primeira hipoteca até á quantia de dez mil escudos (dez contos). Nesta redacção se diz.

Pela Província

Loulé

A Mendicidade—De há muito que Loulé, uma das vilas mais importantes do país, está infestada de mendigos de ambos os sexos e de todas as idades, que percorrem as ruas da vila no seu ferveroso peditório.

E de ano para ano aumento este vergonhoso e triste caudal de miséria, que chega a ferir a nossa sensibilidade, por vemos que ninguém estuda a maneira de resolver tão complexo problema, de forma a evitar que estes intelizes que a sorte não bafejou sucumbam à fome e à miséria. Não são só velhos e inválidos; são também raparigas e crianças. Bem sabemos que ninguém tem culpa de haver tantos desprotegidos da sorte. No entanto alguma coisa se poderia fazer, se aqueles que vivem na opulência e na abundancia quizessem colaborar com o Governo numa grandiosa obra de solidariedade humana.

Apelamos para a sensibilidade do Ex.º Sr. Governador Civil, pedindo-lhe que resolva o mais breve possível tal problema, porque os benefícios são para a Nação e para a Sociedade.

Casamento—No dia 18 do corrente realizou-se nesta vila o casamento da sr.ª D. Dida de Sousa Carrilho Ramos, gentilissima filha do sr. Cândido de Sousa Ramos e da sr.ª D. Maria do Pilar Carrilho Ramos, digno redactor de «O Século» Foram padrinhos os srs. dr. Alvaro de Sousa Ramos, Edmundo de Sousa Ramos e Cândido de Sousa Ramos Junior e madrinha a sr.ª D. Maria da Piedade de Sousa Ramos, respectivamente, irmãos e tia da noiva.

Aos noivos desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Lutuosa—Com a avançada idade de 97 anos, faleceu aqui há dias o sr. António Guerreiro Leal, pai do sr. José Leal Campina, conceituado comerciante e proprietario desta vila, constituindo o seu funeral uma verdadeira manifestação de pesar. Os nossos pêsames.

Sociedade R. Artística Louletana—Comemorando o 6.º aniversário da sua fundação, realiza-se no dia 1.º de Dezembro, nesta simpática agremiação, um grandioso baile que deve ter basta concorrência, o qual será abrilhantado por uma excelente orquestra de Faro.

Informam-nos que antes de se iniciar o baile, fará uma conferencia o sr. António Tavares Festas, jovem e o talentoso jornalista, que há dias se encontra em Loulé, a convite do nosso presado camarada na imprensa sr. Anastácio Guerreiro Dourado.

Foot-Ball—Visitou esta vila, na passada segunda-feira, o Esperança Football Club de Lagos, que no Estádio Loulerano, em encontro amigavel, detrontou as primeiras categorias do Louletano Desportos Clube.

O desafio, lque foi rijamente disputado, terminou pela victoria dos locais por 3 bolas a 0. Arbitrou o sr. Francisco J. Ramos e Barros que foi correcto e imparcial. Assistencia correta e regular. —e.

ATENÇÃO

Professora diplomada e com muitos anos de prática lecciona Instrução Primária. Av. 5 de Outubro, 36 e 38 TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciál no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

Vila Nova de Cacela

Corte António Martins—Mais um inverno mais um flagelo para esta região serrenha.

A falta de estrada ligando á do Pochinho para comunicação com a Nacional, impede o desenvolvimento da região, pela dificuldade nas comunicações.

As sementeiras, nestes terrenos pobres, fazem-se com atrazo, porque os carros que transportam os adubos em lugar de 10 sacos que levariam se houvesse uma estrada capaz, apenas transportam 4 e com dificuldade.

Para a recepção dos outros artigos necessários ao campo e aos habitantes, surgem as mesmas dificuldades.

Para a drenagem da produção succede o mesmo.

Ha anos que êste jornal defende os legítimos interesses do povo da corte António Martins, defendendo também assim o fomento duma região que faz parte do patrimonio nacional.

E, afinal, o problema não é difícil de resolver: A construção duns miserios 6 quilometros de estrada, sem obras de arte!

¿Mas porque se não faz êsse tão útil melhoramento? onde ha tanto tempo existe gente que carece de emprego.

Falta de padrinho, apenas...

1.º de Dezembro—Um grupo de rapazes desta localidade está organizando o festejo do dia 1.º de Dezembro.

O saldo da receita que obtiverem para tal fim, destina se á Campanha dos Pobres no Inverno.

E' de louvar esta decisão.—e.

Regimento de Infantaria 4 CONSELHO ADMINISTRATIVO ANUNCIO

Faz-se público que, nos termos do Decreto n.º 10:161, de 3-10-924, se acha aberto concurso para prestação de serviços clinicos a êste regimento, durante o ano de 1938.

As propostas, feitas em papel selado, devem ser entregues até ás 14 horas do dia 4 do proximo mês de Dezembro, no Conselho administrativo do dito regimento, onde tem lugar o concurso e onde se prestam todos os esclarecimentos e podem ser examinadas as condições constantes do caderno de encargos.

Quartel em Tavira, 19 de Novembro de 1937.

O Tesoureiro,
Hermenegildo Chaves de Paiva
Tenente dos S. A. M.

VENDE-SE

Um cofre em bom estado. Nesta redacção se diz.

Explicações do curso liceal

Dão-se explicações do curso liceal e lecciona-se sob a responsabilidade de professor diplomado e inscrito nos liceus. Informa esta redacção.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos: Hoje—As sr.ª D. Beatriz Ester Guimarães d'Almeida Marques Freire, D. Rosa da Conceição Faleiro e a menina Maria Eduarda Pires Dias.

Em 30—Os srs. José Joaquim Ferreira, Domingos José Soares (filho), Arménio José Costa Andrade, Bebiano Antonio Marçal e o menino Daniel da Cunha Dias.

Em 1 de Dezembro—As sr.ª D. Ana Maria Albertina Costa d'Andrade, D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, a menina Maria Lucia Melo e Horta, o menino Marcelo Artur Chagas Cansado e o sr. Antonio Eloi Peres Carochio.

Em 2—Mle. Beatriz Santos e os srs. Joaquim de Mendonça e Melo Trindade,

Em 3—D. Maria dos Martires da Fonseca Matos e o sr. Olimpio Francisco de Brito.

Partidas e Chegadas

Regressou da capital acompanhado de sua esposa o conceituado comerciante desta cidade, sr. José Francisco Peixoto, que se encontra doente.

Nascimentos

Teve a sua deliverance dando á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do sr. Jacinto dos Martires Nogueira.

BANDA MUNICIPAL DE TAVIRA

Concerto de Domingo das 15 às 17 horas

I PARTE

Boemios—P. D. . . . Galamba
Cléopatra—Ouverture . . . Marcineli
Serenata Schubert
Gioconda—Opera . . . Ponchielli

II PARTE

Ponto e Virgula—(1.º acto) H. Rocha
O Automovel—P. D. . . F. Melo

Empreza de Espectaculos Tavirense

TEATRO POPULAR

AVISO

E' convocada a Assembleia Geral para o proximo dia 16 de Dezembro de 1937 pelas 15 horas no Teatro Popular afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes para o triénio que principia em 1938.

Não comparecendo numero legal de Senhores Acionistas fica desde já transferida a reunião para o dia 20 do mesmo mês, para o mesmo fim, local e hora.

Tavira, 28 de Novembro de 1937.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Francisco Solesio Padinha*

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO

Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

ECOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

El-Rei D. João III, em 19 de novembro de 1544, por queixa dos algarvios de que os mouros forros, nesta provincia residentes, fugiam para Marrôcos e davam avisos aos piratas marroquinos, lhes proibe que vivam a menos de 15 leguas do mar, exceptos os mouros forros que tenham fazenda superior a 15.000 reis; e se estes cometerem o crime atraz mencionado, sejam publicamente açoitados e tirada toda a fazenda, metade para o hospital de Lisboa e metade para o denunciante.

IX

A rua das Olarias

Esta rua, também chamada do barro, notabilisou-se nos seus tempos pelas oficinas de oleiros, nas casas abarracadas de todos os seus moradores, mestres oleiros. Desde tempos remotos que

ali existiram taes oficinas, passado de paes a filhos, numa successão de mestreaes que notabilisaram o burgo de Tavira pelo trabalho honrado e perseverante.

Tão importante se tornou o honrado mister de oleiro, que o Rei D. Manuel, em 18 de Dezembro de 1517, lhes concede o privilegio de insenção da dizima (imposto) do barro importado de Espanha para as suas olarias. Mas não só em barro trabalhavam os oleiros. Haviã tambem os que fabricavam azulejos, cuja arte tinham aprendido dos mouros.

Ocupava a cerâmica um lugar importante na industria tavirense sendo um dos seus produtos muito estimados os azulejos, tantos os de relevo como os lisos, que tinham naqueles tempos larguissimo consumo, por se usarem no revestimento das pare-

des dos templos, das salas, das escadarias e aposentos e até dos jardins.

Haviã ainda os *conqueiros*, que faziam tigelas e outros vasos de pau. As tigelas, chamam-se então *concas* ou *concas*, e d'ahi veiu o nome de *conqueiros*.

Tinhã todos, barristas, azulejadores e conqueiros, sua confraria ou irmandade propria e privativa, que lhes administrava, alem dos socorros espirituales, a assistencia medica em suas doenças, e funeraes, pagos pela confraria, sob a invocação de S. João Baptista, padroeiro dos oleiros.

Em dia e vespera de S. João, a rua das Olarias ostentava-se lindamente enfeitada de bandeiras e verduras, erguendo-se a meio o tradicional mastro encimado por um S. João de tamanho natural, de massa cosida no forno, que, ao findar dos festejos era distribuido aos pobres. Dia e noite haviã ballharotas animadas com musicas e descantes e fogos d'artificio, como então usava o povo em seus folguedos.

X

A rua dos Pelames

E' bem conhecida dos tavirenses, e, mercê das Camaras Municipaes, ainda conserva seu nome primitivo, sem que até hoje a crismassem com toponimia modernista sem significado, eliminando seu nome proprio de origem.

Como seu nome indica, em tempos recuados ali se praticou e fabricava toda a sorte de couzura, nas Tanarias, ou Alcaçarias, ou ainda as Pelitarias, sendo por todos estes vocabulos conhecidas as fabricas ou casas,—Casas de Tanaria—, onde se curtia e preparava toda a qualidade de peles e couramas para calçado, vestidos, forros, guarnições ou regalos, e de onde veio chamar-se a seus operários, peliteiros ou peliceiros, que eram os que curtiã, preparavã, compunhã e vendiã peles, e a que hoje chamamos curtidor, tosador ou surrador e sapateiro. Das Tanarias, veiu a sola atañada, de que ainda hoje se fala e usa.

Do que em tempos passados ali se fabricou, verá o leitor, em

descrição sucinta.

Pelotes, que eram umas capas forradas de peles e de que usavam homens e mulheres.

Peles de aluz, peles finas e pintadas de que se fazia grande uso nos frontaes, casulas e palas dos altares.

Peles de alfanez, que eram muito brancas e finas e se usavam para roupas de camas, e de vestir.

Alfanegues, que eram vestidos inteiriços que cobriã todo o corpo dos hombros (até aos pés).

Chumaço, ou chimaço, que era o cabeçal ou travessieiro de penas de aves. Não virã desta palavra, a *chumela*, ou *chimela*, como ainda hoje se exprimem os campônios, referindo-se ás almofadas da cama?

Cobertal, que era um cobertor de peles de coelhos.

Veeiros, peles ricas com que se guarneciã e forravã vestidos, capotes, carapuças, barretes, etc., de variadas côres, como os *arminhos*, por serem brancos, e os *grisés*, que eram pardacentos.

(Continúa)

Salão de Cabeleireira

DE **Maria Antonia Peixoto**

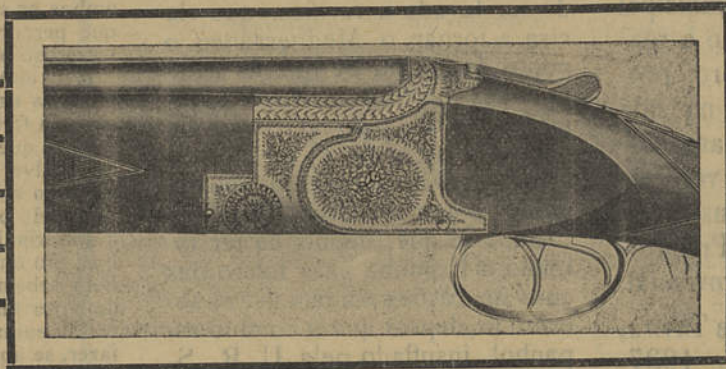
Rua Dr. Antonio Cabreira—TAVIRA

A proprietária deste estabelecimento acaba de chegar da Capital onde foi adquirir um aparelho sem fios, marca D. S., para ondulações, o ultimo modelo e o melhor que entrou em Portugal desta espécie.

A proprietária pede ás Ex.^{mas} senhoras que visitem o seu atelier para ver o primor das ondulações que actualmente ali se fazem com o referido aparelho;

todavia, as senhoras que desejarem continuar a fazer a ondulação dos seus cabelos com o antigo aparelho com fios existente neste atelier, e que tão optimos resultados tem dado, podem continuar a fazê-las

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram este ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se este acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

“ESPINGARDARIA ALGARVE”

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

Deseja V. Ex.^a comprar fazenda para um fato, sobretudo ou gabardine?



Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.

Fazendas dos melhores fabricantes

Santa Clara — Coimbra. A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em séda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00.

Não temos gabardines feitas. As nossas obras são executadas depois do freguês escolher a fazenda, feito e tomar as medidas. E' esta a melhor garantia.

SUPERBUS, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

Unicos representantes neste concelho

ALFAIATARIAS DE
Manuel Lopes e Valentim Lopes
Rua da Liberdade—TAVIRA



Ex.^{mas} Senhoras
Sebastiana Ferreira, proprietária do «Salão Feminino», participa a V. Ex.^{as} que acaba de chegar da capital, onde adquiriu um **Aparelho sem Fios** —ultima novidade de 1937. Este aparelho é absolutamente silencioso. Qualquer pessoa por mais nervosa que seja pode fazer sem receio a ondulação do seu cabelo pois, não será incomodada com os insupportáveis ruidos que os aparelhos de modelo antigo causam. Queiram ter a bondade de fazer uma visita a este Salão.
Praça Dr. Antonio Padinha, n.º 13 — TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}
8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercadoria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azete do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

LÃ FRASQUITA

Tricotai, Tricotai
pela saúde das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel **LÃ FRASQUITA...**

...porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, asséptica, calórica e rádio-activa a

LÃ FRASQUITA...

além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande número de coloridos encantadores.

DEPOSITARIO:

A TAVIRENSE

DE

JOAQUIM DOS SANTOS—Tavira

Bons impressos e carimbos
a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOGORRO

(Movida a Electricidade)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO